

INTRODUÇÃO: O excesso de peso e a dislipidemia são considerados fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), que no Brasil representam importante causa de morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** avaliar a possível associação entre o IMC e o perfil lipídico em dois grupos de indivíduos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados funcionários do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, de ambos os sexos, divididos segundo IMC (kg/m^2): 1- $\text{IMC} < 25$ (31 ± 10 anos; $n=20$) e 2- $\text{IMC} > 25$ (38 ± 9 anos; $n=19$). Para avaliação do IMC e perfil lipídico, foram aferidas altura (m) e peso (kg), e medidos colesterol total (CT), lipoproteína de baixa densidade (LDL) e triglicerídeos (TG) plasmáticos (mg/dL), respectivamente. **RESULTADOS:** O grupo $\text{IMC} > 25$ apresentou perfil lipídico significativamente ($p < 0,05$) maior (CT= 200 ± 30 ; LDL= 131 ± 22 e TG= 123 ± 51) do que o grupo com $\text{IMC} < 25$ (CT= 179 ± 38 ; LDL= 110 ± 30 e TG= 83 ± 41). Da mesma forma, os indivíduos do grupo $\text{IMC} > 25$ apresentaram idade significativamente superior ao outro grupo. **CONCLUSÕES:** Nossos dados demonstram que o aumento da idade é acompanhado pelo aumento do IMC. Da mesma forma, o maior IMC provavelmente está associado a uma piora no perfil lipídico. Considerando que o aumento dos lipídeos séricos está associado à elevação dos riscos de DCV, e que o aumento do IMC foi acompanhado também do aumento do perfil lipídico nestes indivíduos, podemos concluir que a redução do peso corporal é fundamental para a manutenção da saúde.